



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

Estudo retrospectivo de neoplasias cutâneas em equinos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL: Morgana de Oliveira

CO-AUTORES: Adriana Costa da Motta, Fernanda Aquino Franco, Gabriela Vincensi da Costa, Leonardo Motta Fornari, Tanise Policarpo Machado

ORIENTADOR: Leonardo Porto Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

As lesões de pele são comuns em diversas espécies animais, sendo os equinos a terceira mais acometida. Nessa espécie, além de causar problemas econômicos, as doenças de pele são um grande problema estético (BRUM et al., 2010). A pele é o local mais comum de neoplasmas nessa espécie, perfazendo aproximadamente 50% de todos os tumores (BRUM et al., 2010). As neoplasias podem ser classificadas em benignas ou malignas e a mais comumente encontrada é o sarcóide, sendo esta considerada benigna. Já o carcinoma de células escamosas é a neoplasia maligna mais frequentemente encontrada na pele, enquanto que o melanoma é uma neoplasia de melanócitos, que pode ter caráter benigno ou maligno. Diversos são os fatores que podem levar ao desenvolvimento de neoplasias, dentre eles a predisposição de determinadas raças a algumas neoplasias. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de neoplasias cutâneas em equinos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF) um estudo retrospectivo de neoplasias cutâneas em equinos no período de janeiro de 2015 a abril de 2019. Os dados foram obtidos através do Laboratório de Patologia Animal do HV-UPF. Durante esse período foram diagnosticados vinte e cinco animais com neoplasias cutâneas, sendo que as de maior prevalência foram os sarcóides, seguido do carcinoma de células escamosas e melanoma. Dos vinte e cinco equinos,



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



treze eram fêmeas e doze eram machos. Em relação a raça, quinze eram da raça Crioula, dois da raça Quarto de Milha, um da raça Árabe e sete sem raça definida. A raça mais prevalente foi a Crioula, isso talvez se deva ao maior número de animais desta raça que são atendidos no HV-UPF e, possivelmente, relacionada à infecção pelo papilomavírus bovino do tipo 1 e tipo 2 (ABREU et al., 2018). A idade variou de 5 meses à 25 anos, sendo que oito animais apresentavam de 5 meses a 5 anos, cinco de 6 a 10 anos, cinco de 11 a 20 anos, quatro animais entre 21 a 25 anos e três animais não constava idade. Dentre os tumores de maior prevalência foram diagnosticados dezenove animais com sarcóide (76%), quatro com carcinoma de células escamosas (16%) e dois animais com melanoma (8%), resultados estes que corroboram aos encontrados na literatura científica, a qual descreve o carcinoma de células escamosas como o segundo tumor mais importante nessa espécie (SOUZA et al., 2011). Portanto a prevalência de animais diagnosticados com sarcóide é maior devido às variadas causas que levam ao aparecimento dessa neoplasia, sendo que pode ser ocasionado por causas virais, traumatismos cutâneos ou predisposição genética. Enquanto que o aparecimento de carcinoma de células escamosas pode ocorrer por efeitos da radiação solar em animais de qualquer idade. Ainda, o melanoma se dá pelo fato de que esta neoplasia ocorre em animais de pelagem tordilha e idade avançada, por distúrbios do metabolismo da melanina, ocasionados por suscetibilidade genética, podendo estar associada à fatores ambientais como à radiação solar ou outras causas que possam gerar aumento de produção de melanina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nosso estudo evidenciou que as principais neoplasias cutâneas diagnosticadas em equinos pelo Laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo foram sarcóide, carcinoma de células escamosas e melanoma, sendo que a maior parte dos animais eram fêmeas, da raça Crioula, na faixa etária de 5 meses à 25 anos.

REFERÊNCIAS

- BRUM, J.S. et al. Aspectos epidemiológicos e distribuição anatômica das diferentes formas clínicas do sarcoide equino no Rio Grande do Sul: 40 casos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.30, p.839-843, 2010.
- ABREU, D.B. et al. Sarcóide recidivante em glande de um equino: Relato de caso. *PUBVET*, v.12, p.1-7, 2018.
- SOUZA, T.M. et al. Prevalência dos tumores cutâneos de equinos diagnosticados no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.31, p.379-382, 2011.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.